

Caracterização cromossômica de espécies de *Cipura* Aubl.

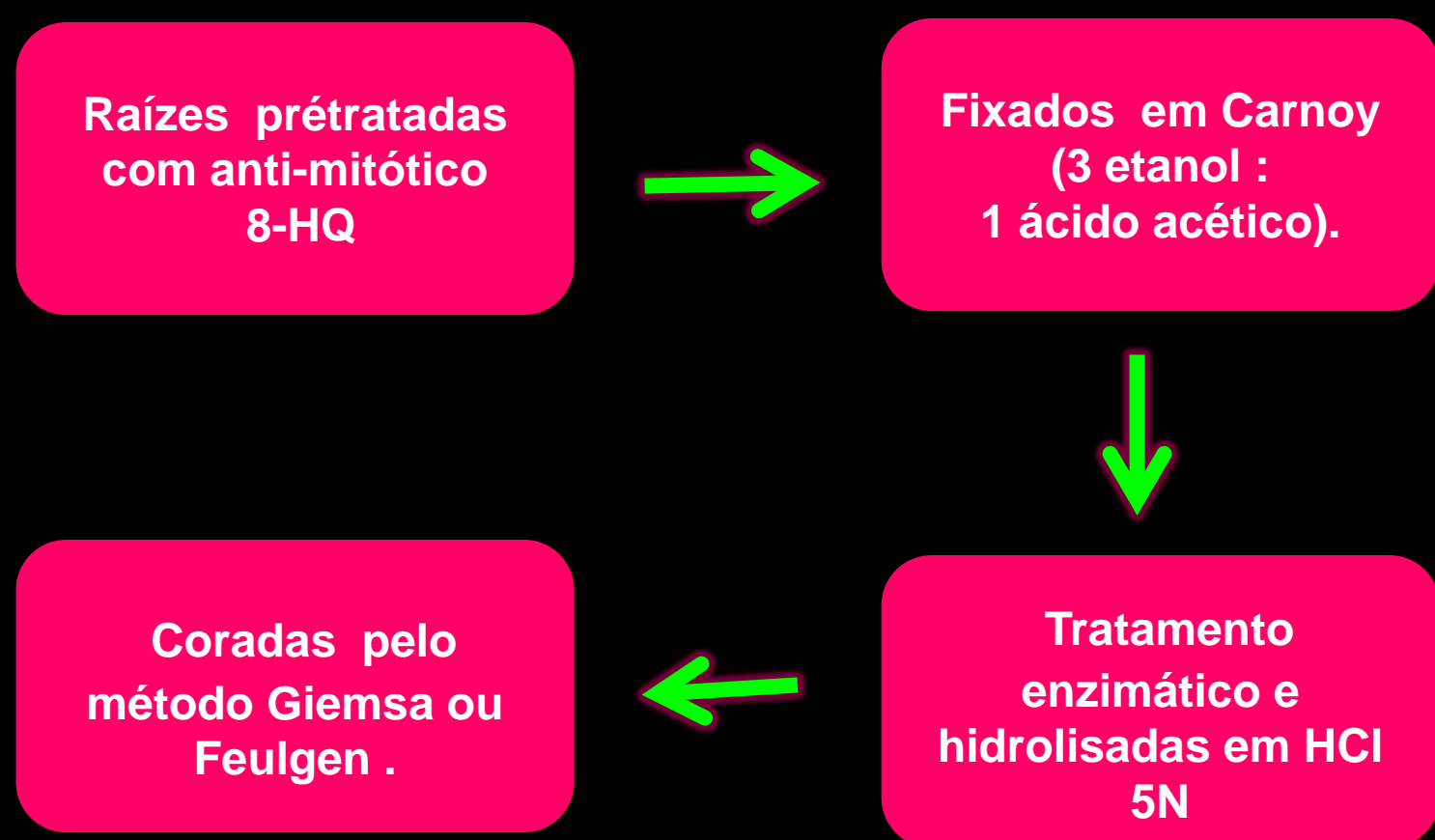


Kelli Cristina Oliveira das Neves Lopes & Eliane Kaltchuk dos Santos
Laboratório de Citogenética Vegetal, Departamento de Genética, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O gênero *Cipura* pertence à família Iridaceae. Ocorre desde o sul do Brasil e Paraguai até o México, embora seu centro de origem seja possivelmente na América do Sul de onde migraram. Os estudos citogenéticos de Iridaceae têm demonstrado uma grande variação quanto a características cariotípicas, incluindo o número básico, nível de ploidia e tamanho e forma dos cromossomos, constituindo assim um fator relevante a ser considerado na sistemática e evolução desta família.

Informações citogenéticas para o gênero são escassas, principalmente para espécies do Brasil. O trabalho tem como objetivo determinar os números cromossômicos de espécies de *Cipura* ocorrentes no Cerrado (estado de Goiás) e caracterizar cariotipicamente as espécies.

METODOLOGIA



RESULTADOS

Tabela 1. Dados cariotípicos das espécies analisadas: Tamanho cromossômico médio (CL); Razão entre o maior e o menor cromossomo (L/S); Tamanho cromossômico total (TCL).

| Espécie | Localidade | 2n | CL (µm) | L/S | TCL (µm) | Fórmula cariotípica |
|---------------------------|---------------------|----|------------------------|------|----------|---------------------|
| <i>Cipura formosa</i> | Cavalcante, Goiás | 14 | 6,56 (11,25 – 4,37) | 2,57 | 91,88 | - |
| <i>Cipura xanthomelas</i> | Alto Paraíso, Goiás | 28 | 5,54 (8,70 – 3,48) | 2,50 | 155,22 | 6M+15SM+7A |

DISCUSSÃO

❖ O número cromossômico encontrado para indivíduos de *C. xanthomelas* do Cerrado é o mesmo descrito por Alves *et al* (2011) para a população do Nordeste, sendo ambas tetraploides ($2n = 4x = 28$, Tab.1). Citótipos diploides ($2n = 14$) são também reportados na literatura para Nicarágua.

❖ Para *C. formosa* esse é o primeiro registro de número cromossômico, sendo essa espécie diploide $2n = 14$.

❖ Ambas as espécies apresentam caracteres típicos da tribo Tigridieae: cromossomos grandes e assimetria cariotípica.

❖ *Cipura formosa* apresenta o tamanho médio dos cromossomos (CL) maior do que *C. xanthomelas* (6,56 µm e 5,54 µm, respectivamente – Tab.1).

❖ As duas espécies mostram moderada assimetria intercromossômica (L/S ao redor de 2,50 µm).

❖ O TCL de *C. xanthomelas* é maior que o de *C. formosa* (155,22 µm e 91,88 µm, respectivamente), o que é esperado considerando ser ela tetraploide. Porém, considerando o número cromossômico monoploide, *C. formosa* tem tamanho cromossômico total maior (91,22 µm X 77,5 µm).

❖ A fórmula cariotípica de *C. xanthomelas* é 6M+15SM+7A, diferindo daquela descrita para espécimes do Nordeste (10M+8SM+10A), evidenciando assim, diferenças cariotípicas em nível populacional.

❖ Análises cariotípicas envolvendo outros parâmetros, bem como bandamento CMA/DAPI serão empregados para melhor caracterização

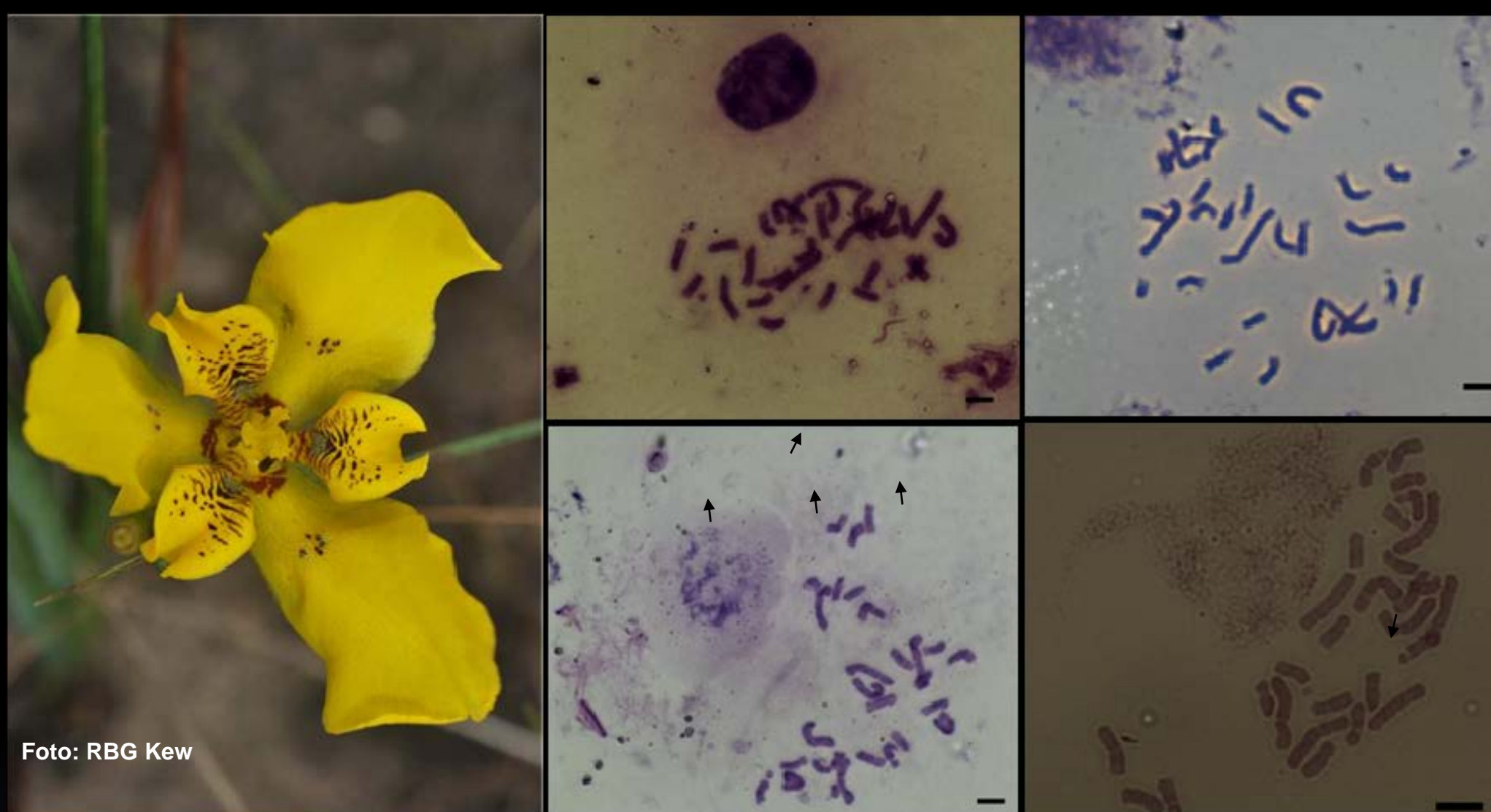


Figura 1. *Cipura xanthomelas* Maxin. ex Klatt com $2n = 28$. Setas indicam os satélites. Escala: 5 µm.



Figura 2. *Cipura formosa* Ravena com $2n = 14$. Escala: 5 µm.